



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

A INCORPORAÇÃO DA LÓGICA EMPRESARIAL NO DISCURSO DA PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS

AUTOR PRINCIPAL: Angélica Schmitt da Silva.

CO-AUTORES: Altair Alberto Favero e Eduarda Cenci.

ORIENTADOR: Altair Alberto Favero.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por escopo analisar de que forma a lógica empresarial se faz presente no discurso da pedagogia por competências. A escola, enquanto instituição formativa, que deveria ser um espaço de humanização e formação humana, está se tornando refém do sistema econômico quando se restringe a preparar para o mercado de trabalho.

Este estudo se torna importante a medida em que se faz necessário pensar e questionar sobre o caminho que a educação está traçando, quais as possíveis consequências e como reagir e se posicionar diante desta nova realidade. A pesquisa visa abordar os principais problemas causados pela inserção do ensino por competências na escola, fazendo apontamentos a respeito da formação humana do aluno, e adentrando na linguagem e discurso que a escola acaba aderindo por conta desta nova política.

DESENVOLVIMENTO:

O tema de pesquisa surgiu a partir da leitura e discussão do capítulo três da obra "A escola não é uma empresa" de Christian Laval (2004), realizado no Grupo de Estudos e



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Pesquisas sobre Educação Superior (GEPES/UPF), ligado ao PPGEduc. Com o interesse em introduzir nas escolas uma forma de ensino voltada para a formação técnica, se fez necessário a transição de uma lógica de conhecimento para uma lógica da competência. Essa lógica empresarial dentro do ambiente escolar transforma os agentes do processo formativo: os alunos se tornam clientes, os professores se tornam servidores e as escolas se tornam prestadores de serviço. A própria ideia de que a escola tem como função “formar um capital humano” localiza-se dentro desta lógica empresarial. Neste caso a prática escolar passa a ser de caráter mais genérico, os objetivos do mundo escolar e empresarial tornam-se semelhantes a medida em que um procura pela colaboração do outro. Segundo Laval, as qualidades que as empresas querem encorajar as escolas a ensinar, são de ordem mais geral, ou seja; qualidades como trabalhar em equipe, capacidade de comunicação e tomadas de iniciativa. Em partes, isso pode beneficiar a escola, mas a medida em que essa pedagogia se intensifica, perde-se o caráter de formação humana e um local de ordem empresarial engloba a escola. Outro aspecto preocupante a respeito desta ordem empresarial é o risco de desintelectualização e desformalização do processo de aprendizagem, pois a formação por competências tem seu foco principal na formação tecnicista ao invés de formação histórica, cultural e literária, por exemplo, levando assim a uma deficiência no processo formativo do aluno. Questões como estas são preocupantes quando se pensa uma formação completa, ou seja, que abranja não só o ensino técnico, mas também a formação humanística. É sabido a importância do estudante ter um ensino por competências, mas este junto com um ensino humanizado, voltado para o conhecimento cultural e histórico, por ex., torna a sua formação mais completa e mais consciente de seus direitos e de sua função social e política, tão necessária nos tempos de hoje.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esse trabalho pretendeu abordar a necessidade de pensar e questionar sobre os modelos de ensino que promovem a lógica empresarial por meio do discurso da pedagogia das competências. Entende-se que ter consciência e conhecimento dessas novas políticas de ensino, já é algo que possibilita o sujeito a pensar de forma crítica os modelos educacionais propostos pela lógica empresarial. A escola não pode se tornar refém do sistema econômico, pois estará descuidando de seu papel formativo.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 2019.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: O neoliberalismo e ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.

SACRISTÁN, José Gimeno. et al. Educar por Competências: O que há de novo? Porto Alegre: Artmed, 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.